

O que é "Teologia da Graça Livre"?

Os rótulos teológicos são uma maneira conveniente de resumir os sistemas de crenças. Muitos rótulos se tornaram uma parte estabelecida do diálogo teológico, como arminianismo, calvinismo, amilenismo ou pré-milenismo. Muitos que ouvem o rótulo "Teologia da Livre Graça" se perguntam o que isso significa. Aqui está um breve resumo.

1. A Livre Graça ensina que a graça da salvação é absolutamente gratuita. Este é o lugar óbvio para começar, embora não seja necessário dizer isso, pois a palavra graça (grego charis) significa essencialmente um dom gratuito e imerecido. No entanto, como alguns falam de graça cara ou barata, é necessário esclarecer que a graça é totalmente gratuita. Isso não significa que é gratuito para o doador, que neste caso é Deus, mas significa que nenhum pagamento ou mérito é exigido daqueles a quem é oferecido, que seriam todos pecadores não salvos e indignos. Romanos 3:24 distingue entre o dom gratuito para o destinatário e o custo para o Doador: "sendo justificado gratuitamente por sua graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus".

2. Graça Livre significa que a graça da salvação só pode ser recebida pela fé. Já que nós, pecadores, não podemos fazer nada para ganhar a graça de Deus, ela deve ser dada como um dom que só pode ser recebido pela fé. Por fé (ou crer, que vêm da mesma palavra grega) queremos dizer a resposta humana de aceitar algo como verdadeiro e confiável. É uma convicção, uma persuasão interior. Esta definição exclui quaisquer outras condições de obras, desempenho ou mérito (Rm 4:4-5). A fé não pode ser definida pela obediência aos mandamentos cristãos, batismo, entrega, entrega de sua vida a Deus ou abandono dos pecados. Essas coisas podem e devem ser resultados da fé, mas são distintas da própria fé, caso contrário a graça deixa de ser graça (Rm 11:6). Efésios 2:8 diz: "Porque pela graça sois salvos, por meio da fé, não pelas obras...". A fé é uma resposta simples, mas isso não significa que seja fácil. Muitos que defendem a Livre Graça acreditam que o arrependimento, como uma mudança de mente ou coração, às vezes pode ser usado para descrever o aspecto da fé em que chegamos a uma convicção ou persuasão sobre algo. Outros proponentes da Livre Graça não pensam que o arrependimento (como se afastar dos pecados) tenha algum papel na salvação ou na fé salvadora.

3. A Livre Graça acredita que o objeto da fé é o Senhor Jesus Cristo. A fé deve sempre ter um objeto, porque a fé em si não é a causa efetiva de nossa salvação (somos salvos "pela graça"), mas o meio instrumental pelo qual somos salvos ("pela fé"). Aquele que realmente nos salva é o Senhor Jesus Cristo. Mas não é qualquer Jesus, é Jesus como o Filho de Deus que morreu por nossos pecados e ressuscitou e garante a salvação eterna a todos que crêem Nele.

4. A Livre Graça mantém a obra consumada de Cristo. A graça é gratuita porque Jesus Cristo fez todo o trabalho em nosso favor. Sua proclamação "Está consumado" na cruz significa que Ele fez o pagamento final e total da penalidade por nossos pecados. Também significa que não podemos acrescentar nada ao que Jesus realizou. Não podemos fazer nada para ganhar nossa salvação ou manter nossa salvação. A Livre Graça, portanto, ensina segurança eterna para o crente.

5. A graça gratuita fornece a única base para a certeza da salvação. Qualquer sistema ou crença que exija nosso desempenho não pode dar garantia de salvação. O desempenho humano é subjetivo, variável, imprevisível e sempre imperfeito. A fé deve repousar em Jesus Cristo e em Sua promessa revelada na Palavra de Deus. A pessoa e obra de Cristo e a Palavra de Deus são verdades objetivas que não podem mudar. Portanto, a Livre Graça oferece a única base para a plena certeza da salvação.

6. A Graça Livre distingue entre salvação e discipulado. Enquanto alguns sistemas teológicos acreditam que todos os cristãos são discípulos, a Livre Graça entende que a condição para a salvação eterna (crer) é distinta das muitas

Grace Notes

Number 67

Dr. Charlie Bing, Gracelife Ministries

condições para o discipulado (negar a si mesmo, tomar sua cruz, seguir a Cristo, permanecer em Sua Palavra, amar a Cristo mais do que sua família, etc.). Como a graça é absolutamente livre, não pode exigir essas condições ou deixa de ser graça. A Livre Graça acredita que os compromissos do discipulado devem ser o resultado da salvação, não a exigência. Torná-los condições de salvação insere obras e méritos humanos no evangelho da graça.

7. A Livre Graça ensina que a vida cristã também é pela graça por meio da fé. Já que somos salvos pela graça e mantidos salvos pela graça, também crescemos pela graça que é acessada pela fé. A graça fornece tudo o que não merecemos e mais por tudo o que precisamos. Assim como na salvação, a graça de crescer está disponível para nós por meio da fé: "por quem [o Senhor Jesus Cristo] também temos acesso pela fé a esta graça na qual estamos firmes...". (Rm 5:2; compare Gl 2:20).

8. A Livre Graça fornece a melhor motivação para uma vida piedosa. Se a salvação é pelo desempenho humano, não há garantia, e se não houver certeza, uma motivação para uma boa conduta torna-se facilmente para provar que estamos salvos ou para evitar o inferno. Culpa, medo e dúvida podem produzir boa conduta, mas não necessariamente conduta piedosa. A conduta piedosa inclui as motivações internas de amor e gratidão. A certeza da graça de Deus e a obra consumada de Cristo permitem que os cristãos cresçam em um ambiente de liberdade e amor incondicional (Tito 2:11-12).

9. A Livre Graça sustenta que o cristão é responsável. De acordo com a Livre Graça, o crente é libertado de quaisquer exigências da lei ou das obras como base para a salvação eterna. Mas a Livre Graça também ensina que os cristãos devem viver uma vida piedosa porque: 1) Devemos ser gratos pelo que Deus fez (Rm 12:1-2); 2) Deus quer que tenhamos boas obras (Efésios 2:10); 3) Temos uma nova posição em Cristo (Rm 6:1-14); 4) Temos um novo Mestre – Jesus (Rm 6:15-23); e 5) Temos um novo poder – o Espírito Santo (Rm 8:1-11). Por causa dessas coisas, a Livre Graça ensina que Deus nos responsabilizará pelo tipo de vida que levamos. Deus pode nos disciplinar nesta vida (Heb. 12:5-11) e enfrentaremos o futuro Tribunal de Cristo, onde os crentes prestarão contas a Deus (Rom. 14:10-12; 1 Coríntios. 3:11- 4:5; 2 Coríntios 5:10). Neste julgamento, os crentes serão recompensados ou negados. De forma alguma a Livre Graça ensina que os cristãos podem pecar sem consequências.

10. A Livre Graça está comprometida primeiro com uma interpretação precisa da Bíblia. Isso não é preciso dizer, mas é necessário porque muitos forçaram seus sistemas teológicos em suas interpretações, em vez de deixar a Bíblia falar por si mesma. O sistema da Livre Graça é o resultado de uma abordagem literal e de sentido claro da Bíblia que considera as várias maneiras de Deus administrar Seu plano para o mundo através dos tempos e os contextos apropriados de qualquer passagem bíblica. O sistema Livre Graça busca acima de tudo ser bíblico. Seu primeiro compromisso não é com um sistema teológico, mas com o que a Bíblia diz, mesmo que alguns detalhes não possam ser facilmente reconciliados com outros ensinamentos ou interpretações tradicionais. Portanto, a posição da Livre Graça permite várias interpretações de algumas passagens bíblicas, desde que sejam consistentes com os bons princípios de interpretação da Bíblia e o ensino claro da graça gratuita de Deus.

Conclusão

A teologia da Livre Graça começa com o ensino claro e claro da Bíblia de que a graça é absolutamente gratuita. A partir disso, os ensinamentos da Bíblia sobre salvação, fé, segurança, vida cristã e discipulado são vistos como consistentes com a natureza incondicional da graça. A graça gratuita de Deus deve motivar os cristãos a adorar, servir e viver piedosamente para o "Deus de toda graça" (1 Pedro 5:10) que "nos amou primeiro" (1 João 4:19).